



GE Boa Vista S.A.

CNPJ nº 12.723.413/0001-83

Subsidiária Integral da São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

www.copel.com copel@copel.com

Fazenda Boa Vista, 1C, parte, Estrada RN 120, Caixa Postal 1

São Bento do Norte – RN

CEP 59.590-000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2024



GE Boa Vista S.A.

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
Balanços Patrimoniais.....	6
Demonstrações de Resultados	7
Demonstrações de Resultados Abrangentes.....	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
1 Contexto Operacional.....	10
2 Base de Preparação.....	10
3 Políticas Contábeis Materiais	11
4 Caixa e Equivalentes de Caixa.....	16
5 Clientes.....	17
6 Títulos e Valores Mobiliários	17
7 Imobilizado.....	17
8 Partes Relacionadas	18
9 Fornecedores.....	19
10 Empréstimos e Financiamentos	19
11 Provisões para Litígios e Passivos Contingentes	20
12 Outras Contas a Pagar.....	20
13 Patrimônio Líquido	21
14 Receita Operacional Líquida	22
15 Custos e Despesas Operacionais	22
16 Resultado Financeiro	23
17 Imposto de Renda e Contribuição Social.....	23
18 Instrumentos Financeiros	24
19 Seguros	28
20 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	29
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES.....	30



GE Boa Vista S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À ACIONISTA

A administração da GE Boa Vista S.A. (GE Boa Vista ou Companhia), Sociedade de Propósito Específico - SPE, subsidiária integral da São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A., em atendimento aos compromissos societários e às boas práticas de governança corporativa, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2024, acompanhadas do relatório do auditor independente. A Diretoria da Companhia está à disposição para prestar os esclarecimentos adicionais que eventualmente se tornem necessários.

Curitiba, 02 de abril de 2025

Marcio Raphael Ploszaj

Diretor Técnico

Adriano Fedalto

Diretor Administrativo-Financeiro



GE Boa Vista S.A.

1. A COMPANHIA

A GE Boa Vista tem o propósito específico de implantação, operação e exploração comercial como Produtor Independente de geração de energia elétrica por fonte eólica.

Está localizada no Município de São Bento do Norte, no Estado do Rio Grande do Norte e sagrou-se vencedora no 2º Leilão de Energia Proveniente de Fontes Alternativas de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, realizado em 26.08.2010.

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

Empreendimento	Potência Instalada	Garantia Física (MW)	Geração (GWh) ⁽¹⁾	Preço/MWh ⁽²⁾	Início de Operação	Vencimento de Outorga
Boa Vista	14,0	5,2	30,00	314,90	25.02.2015	28.04.2046

⁽¹⁾ Valores referentes ao total bruto gerado em 2024.

⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2024.

GE Boa Vista S.A.**2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Em R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	2024	2023	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	61.380	63.473	(3,3)
Caixa e equivalentes de caixa	5.789	7.659	(24,4)
Títulos e valores mobiliários - garantias de contratos de dívidas	3.179	2.913	9,1
Dívida total	16.568	19.374	(14,5)
Dívida líquida	7.600	8.802	(13,7)
Receita operacional bruta	10.102	10.919	(7,5)
Deduções da receita	(1.383)	(1.563)	(11,5)
Receita operacional líquida (ROL)	8.719	9.356	(6,8)
Custos e despesas operacionais	(6.846)	(7.002)	(2,2)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	1.873	2.354	(20,4)
Ebitda ou Lajida ^(a)	4.313	4.770	(9,6)
Resultado financeiro	(733)	(643)	(14,0)
IRPJ/CSLL	(580)	(862)	(32,7)
Lucro operacional	1.140	1.711	(33,4)
Lucro líquido do exercício	560	849	(34,0)
Patrimônio líquido	25.876	26.054	(0,7)
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	0,5	0,7	(28,6)
Liquidez geral (índice)	0,9	0,9	-
Margem do Ebitda ou Lajida (Ebitda ou Lajida/ROL) (%)	49,5	51,0	(2,9)
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	64,0	74,4	(14,0)
Margem operacional (lucro operacional/ROL) (%)	13,1	18,3	(28,4)
Margem líquida (lucro líquido/ROL) (%)	6,4	9,1	(29,7)
Participação de capital de terceiros (%)	57,8	59,0	(2,0)
Rentabilidade do patrimônio líquido (Lucro Líquido ÷ (PL inicial)) (%)	2,1	3,2	(34,4)

^(a) Ebitda ou Lajida - Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

GE Boa Vista S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2024 e 31 dezembro de 2023
em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.789	7.659
Clientes	5	1.315	1.889
Imposto de renda e contribuição social		136	157
Despesas antecipadas		132	271
Partes relacionadas	8	377	377
		7.749	10.353
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Títulos e valores mobiliários	6	3.265	2.991
Outros tributos a recuperar		4	3
Partes relacionadas	8	22.109	19.971
		25.378	22.965
Imobilizado	7	28.253	30.155
Intangível		2	-
		53.633	53.120
TOTAL DO ATIVO		61.382	63.473
PASSIVO	NE nº	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE			
Partes relacionadas	8	31	52
Fornecedores	9	254	275
Imposto de renda e contribuição social		103	116
Outras obrigações fiscais		177	209
Empréstimos e financiamentos	10	3.013	3.001
Dividendos a pagar		133	202
Obrigação pela não performance de geração de energia	18.2.4	11.071	11.752
Outras contas a pagar	12	78	13
		14.860	15.620
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.1	365	310
Empréstimos e financiamentos	10	13.555	16.373
Obrigação pela não performance de geração de energia	18.2.4	6.143	5.116
Outras contas a pagar	12	583	-
		20.646	21.799
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13.1	23.911	23.911
Reserva legal	13.2	234	206
Reserva de retenção de lucros	13.2	1.332	1.332
Dividendo adicional proposto	13.3	399	605
		25.876	26.054
TOTAL DO PASSIVO		61.382	63.473

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

GE Boa Vista S.A.

Demonstrações de Resultados

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 dezembro de 2023

em milhares de reais

	NE nº	31.12.2024	31.12.2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	8.719	9.356
Custos Operacionais	15	(6.528)	(6.603)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		2.191	2.753
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	(256)	(346)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15	(58)	(53)
		(319)	(399)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		1.872	2.354
Resultado Financeiro	16		
Receitas financeiras		922	1.255
Despesas financeiras		(1.655)	(1.898)
		(733)	(643)
LUCRO OPERACIONAL		1.139	1.711
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17		
Imposto de renda e contribuição social		(524)	(595)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(56)	(267)
		(580)	(862)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		559	849
RESULTADO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - em reais			
Ações ordinárias	13.4	0,02338	0,03551

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 dezembro de 2023

em milhares de reais

	31.12.2024	31.12.2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	559	849
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	559	849

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

GE Boa Vista S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 dezembro de 2023
em milhares de reais

	NE nº	Capital social	Reservas de lucros		Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldo em 1º de janeiro de 2023		23.911	163	1.332	995	-	26.401
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	849	849
Deliberação do dividendo adicional proposto		-	-	-	(995)	-	(995)
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva legal	13.2	-	43	-	-	(43)	-
Dividendos mínimo obrigatório	13.3	-	-	-	-	(201)	(201)
Dividendos adicional proposto	13.3	-	-	-	605	(605)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		23.911	206	1.332	605	-	26.054
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	559	559
Deliberação do dividendo adicional proposto		-	-	-	(605)	-	(605)
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva legal	13.2	-	28	-	-	(28)	-
Dividendos mínimo obrigatório	13.3	-	-	-	-	(132)	(132)
Dividendos adicional proposto	13.3	-	-	-	399	(399)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		23.911	234	1.332	399	-	25.876

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

GE Boa Vista S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 dezembro de 2023
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2024	31.12.2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		559	849
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais			
Encargos e variações monetárias não realizadas - líquidas		1.607	1.893
Imposto de renda e contribuição social	17	524	595
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	56	267
Depreciação	7.1	2.440	2.416
Provisão de não performance de geração de energia	18.2.4	6.352	5.278
		11.538	6.020
Redução (aumento) dos ativos			
Clientes		574	(662)
Imposto de renda e contribuição social		21	83
Outros tributos a recuperar		(1)	(2)
Despesas antecipadas		139	(75)
Partes relacionadas		(2.138)	(3.169)
		(1.405)	(3.825)
Aumento (redução) dos passivos			
Partes relacionadas		(21)	-
Fornecedores		(21)	(242)
Outras obrigações fiscais		(32)	37
Obrigação pela não performance de geração de energia	18.2.4	(6.006)	(275)
Outras contas a pagar		109	1
		(5.971)	4.799
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
		4.162	6.994
Imposto de renda e contribuição social pagos		(537)	(536)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	10.2	(1.474)	(1.694)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
		2.151	4.764
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações financeiras		(274)	(295)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
		(274)	(295)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	10.2	(2.941)	(2.920)
Dividendos pagos		(806)	(1.720)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
		(3.747)	(4.640)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		(1.870)	(171)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	7.659	7.830
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	5.789	7.659
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		(1.870)	(171)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

GE Boa Vista S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 dezembro de 2022

em milhares de reais

1 Contexto Operacional

A GE Boa Vista S.A. (GE Boa Vista ou Companhia) com sede na Fazenda Boa Vista, 1C, parte, Estrada RN 120, Caixa Postal 1, 59.590-000, São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, é uma sociedade anônima, de capital fechado, subsidiária integral da São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. (Controladora) que possui a Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) como único acionista. Por sua vez, a Copel GeT é controlada pela Companhia Paranaense de Energia (Copel). Tem como objeto social a exploração da central geradora eólica EOL Dreen Boa Vista, por meio da Portaria MME nº 276/2011. A Companhia possui 5,7 MW médios comercializados por meio de Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEARs, na modalidade disponibilidade de energia elétrica, com vencimento em 31.12.2032. Outros dados operacionais estão apresentados no Relatório da Administração.

2 Base de Preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração da Companhia em 02.04.2025.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia e arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

GE Boa Vista S.A.

2.4 Estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Copel e de suas controladas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As áreas que requerem maior nível de julgamento e tem maior complexidade, bem como aquelas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas são as seguintes:

- NEs nº 3.2 e 7 – Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nº 3.3 e 7 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nº 3.4 e 11 – Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nº 3.5 e 14 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados; e
- NEs nº 3.6 e 17 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: previsão de lucros tributáveis futuros para recuperabilidade dos tributos.

2.5 Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Há expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo e não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia conta com o suporte financeiro da Copel GeT.

3 Políticas Contábeis Materiais

As principais políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras são apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

GE Boa Vista S.A.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

3.1.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

3.1.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

3.1.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.1.4 Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São os passivos financeiros designados dessa forma no reconhecimento inicial e os classificados como mantidos para negociação. São demonstrados ao valor justo e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidas reconhecidas no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro.

GE Boa Vista S.A.

3.1.5 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.2 Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas e revisadas periodicamente pela Aneel, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens, limitados ao prazo de autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil. Como referência utiliza-se as taxas definidas pela Aneel, visto que tais taxas foram objeto de estudos técnicos e estatísticos e que representam a melhor estimativa de vida útil de cada bem.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros relativos a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros.

3.3 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

3.3.1 Ativos financeiros

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

GE Boa Vista S.A.

3.3.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

3.4 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

Os valores que correspondem à parcela principal da provisão são reconhecidos no resultado operacional ou no ativo e a atualização monetária, se houver, é reconhecida no resultado financeiro. Provisões socioambientais são registrados em contrapartida ao ativo quando incorridos durante a fase de implantação de empreendimentos ou, ainda, após a entrada em operação comercial, quando considerados condicionantes para obtenção/renovação das licenças de operação e manutenção.

Provisões para desmantelamento ou descomissionamento de ativos, quando atenderem aos critérios de reconhecimento e mensuração, são contabilizadas em contrapartida ao custo do respectivo ativo, a valor presente. O ativo é depreciado juntamente com os itens de imobilizado, enquanto o passivo é reconstituído pela passagem do tempo. Caso haja revisão dos montantes provisionados, se estes não decorrerem apenas da passagem do tempo, são reconhecidos novamente em contrapartida ao custo do ativo e depreciados até o fim da vida útil.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em nota explicativa quando for provável o reconhecimento de benefícios econômicos futuros, para os ativos, ou quando a probabilidade de saída de recursos for avaliada como possível, no caso dos passivos.

GE Boa Vista S.A.

3.5 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou serviço ao cliente e quando for provável o recebimento da contraprestação, considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagá-la quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável, e por esta razão, constitui provisão pela não performance com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.

3.6 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, baseada em seu histórico de rentabilidade e na de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em suas projeções internas elaboradas para prazos razoáveis ao seu negócio de atuação, constitui ou não crédito fiscal diferido sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo dos tributos e sobre prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são aplicados sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os correspondentes valores apropriados nas demonstrações financeiras, os quais são reconhecidos somente na medida em que seja provável que exista lucro tributável, para o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais, compensados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são divulgados por seu valor líquido caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

3.7 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2024

A partir do exercício de 2024 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 03 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 / IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: requisitos para divulgação de acordos de financiamento de fornecedores;
- (ii) CPC 26 / IAS 1: requisitos para classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e para apresentação de Passivo Não Circulante com *Covenants*;
- (iii) CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de *“sale and leaseback”*; e
- (iv) CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado: alterações para adequação aos CPCs emitidos posteriormente a emissão da norma.

GE Boa Vista S.A.

3.8 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as normas novas e/ou revisadas abaixo:

- (i) CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade (a partir de 1º.01.2025);
- (ii) CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (a partir de 1º.01.2025);
- (iii) ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial (a partir de 1º.01.2025);
- (iv) CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (a partir de 1º.01.2026);
- (v) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (a partir de 1º.01.2027);
- (vi) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (a partir de 1º.01.2027);
- (vii) OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (a partir de 1º.01.2025);
- (viii) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture* (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas, exceto a IFRS 18, para a qual a Administração está avaliando os impactos de adoção.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e bancos conta movimento	936	839
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4.853	6.820
	5.789	7.659

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e são remuneradas entre 100,0% e 101,0% da taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

GE Boa Vista S.A.**5 Clientes**

	Saldos vincendos	Vencidos há mais de 90 dias	31.12.2024	31.12.2023
Contratos regulados	1.304	9	1.313	1.860
CCEE	7	-	7	29
(-) Perdas de créditos esperadas	(5)		(5)	-
	1.306	9	1.315	1.889

6 Títulos e Valores Mobiliários

Categoria	Indexador	31.12.2024	31.12.2023
Cotas de fundos de investimentos	CDI (a)	3.179	2.913
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	96% a 98,3% do CDI	86	78
	Não circulante	3.265	2.991

(a) Certificado de Depósito Interbancário - CDI

Os recursos referentes ao CDB são vinculados à garantia financeira do Contrato de Uso do Sistema de transmissão e tem prazo de até 42 meses a partir do final do período do relatório. Os recursos referentes a Cotas de Fundos de investimentos são vinculados aos contratos de empréstimos e financiamentos (NE nº 10), conforme abertura apresentada abaixo:

Categoria	31.12.2024	31.12.2023
Conta Reserva do Serviço da dívida	2.500	2.289
Conta Reserva de O&M	679	624
	3.179	2.913

7 Imobilizado

A Companhia registra no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2024	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2023
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	49.080	(20.827)	28.253	48.541	(18.386)	30.155
	49.080	(20.827)	28.253	48.541	(18.386)	30.155

GE Boa Vista S.A.**7.1 Mutação do imobilizado**

	Saldo em 1 ^o .01.2023	Deprecia�o	Saldo em 31.12.2023	Aquisi�es (a)	Deprecia�o	Saldo em 31.12.2024
Em servi�o						
M�quinas e equipamentos	32.571	(2.416)	30.155	538	(2.440)	28.253
	32.571	(2.416)	30.155	538	(2.440)	28.253

(a) As aquisi es "Em Serviço" referem-se a provisão para descomissionamento (NE 12).

A taxa média de deprecia o   de 5,01% a.a. (5,01% em 2023).

A Administra o da Companhia monitora continuamente o ambiente de negócios e, nesse sentido, avaliou os ativos em opera o e não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redu o ao valor recuperável dos ativos.

8 Partes Relacionadas

Parte Relacionada / Natureza da opera�o	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Controladores								
Copel GeT								
Compartilhamento de estrutura (a)	-	-	23	38	-	-	-	-
S�o Bento Energia, Investimentos e Participa�es S.A.								
Dividendos	-	-	133	202	-	-	-	-
Contrato BNDES (b)	22.486	20.348	-	-	-	-	-	-
Entidade sob controle em comum								
Cutia Empreendimentos E�licos S.A.								
Compartilhamento de estrutura (a)	-	-	-	3	-	-	-	-
Copel Distribui�o S.A. (Copel Dis)								
Compartilhamento de estrutura (b)	-	-	8	11	-	-	-	-
Copel Comercializa�o S.A.								
Suprimento de energia el�trica	-	-	-	-	-	-	(357)	-
FDA Gera�o de Energia S.A.								
Suprimento de energia el�trica	-	-	-	-	-	-	-	(413)
Pessoal chave da administra�o (c)								
Honor�rios e encargos sociais (NE n� 15)	-	-	-	-	-	-	(8)	(16)
Planos previdenci�rios e assistenciais	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)

a) A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal e administradores, conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.

b) A São Bento Energia, Investimentos e Participa es S.A.   interveniente junto ao financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econ mico e Social (BNDES) da Companhia, o qual, por força contratual, transfere recursos visando manter os saldos relativos   cessão fiduciária de recebíveis provenientes da receita de venda de energia elétrica conforme exigência contratual (NE n  10).

c) A Companhia não possui planos de benefícios de longo prazo para os Administradores.

GE Boa Vista S.A.**9 Fornecedores**

	31.12.2024	31.12.2023
Materiais e serviços	168	195
Encargos de uso da rede elétrica	86	80
Circulante	254	275

10 Empréstimos e Financiamentos

O contrato teve o objetivo de financiar a construção e implantação dos empreendimentos eólicos e tem como garantia penhor de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios e o empréstimo foi realizado com o BNDES.

Empresa	Garantias (a)	31.12.2024	31.12.2023
GE Boa Vista	Penhor de ações; cessão fiduciária de recebíveis provenientes da receita de venda de energia elétrica produzidas pelo projeto; cessão fiduciária das máquinas e equipamentos montados ou construídos com os recursos a eles vinculados.	16.568	19.374
		16.568	19.374
	Circulante	3.013	3.001
	Não circulante	13.555	16.373

(a) Para todos os contratos há garantia Fidejussória da Copel ou Copel GET

10.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

2026	2.957
2027	2.957
2028	2.957
2029	2.957
2030	1.727
	13.555

10.2 Mutação de empréstimos e financiamentos

Em 1º.01.2023	22.096
Encargos	1.684
Variação monetária e cambial	208
Amortização - principal	(2.920)
Pagamento - encargos	(1.694)
Em 31.12.2023	19.374
Encargos	1.461
Variação monetária e cambial	148
Amortização - principal	(2.941)
Pagamento - encargos	(1.474)
Em 31.12.2024	16.568

GE Boa Vista S.A.

10.3 Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

Os contratos de empréstimos e financiamentos contém cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como não alterar a participação acionária da Companhia no capital social das controladas que represente alteração de controle sem a prévia anuência. O descumprimento das condições contratadas poderá implicar em multas ou na declaração de vencimento antecipado das dívidas.

Em 31.12.2024, todos os indicadores financeiros medidos anualmente e compromissos acordados foram integralmente atendidos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos:

Empresa	Instrumento Contratual	Indicador Financeiros	Limite
GE Boa Vista S.A.	BNDES Finem nº 11211531	Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,3

Financiamento a empreendimentos - Finem

11 Provisões para Litígios e Passivos Contingentes

A Companhia responde por processos judiciais de natureza fiscal, porém, na avaliação de seus assessores legais, não há ações cujas perdas são consideradas prováveis, portanto, a Companhia não constituiu provisões para litígios.

Os passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação.

Em 31.12.2024, as contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras avaliadas pelos assessores jurídicos como de risco de perda possível, no montante de R\$ 12.360 (R\$ 11.095 em 31.12.2023), são de natureza tributária decorrente de exigência fiscal das prefeituras a título de ISS em serviço de construção civil prestado por terceiro.

12 Outras Contas a Pagar

	31.12.2024	31.12.2023
Provisão para descomissionamento parques eólicos (a)	583	-
Outras contas a pagar	78	13
	661	13
	Circulante	78
	Não circulante	583
		13
		-

(a) Provisão calculada com base no valor atual dos custos futuros de desmantelamento dos parques eólicos, contabilizada em contrapartida ao Imobilizado (NE nº 7.1). O prazo previsto para realização desta provisão é o término do contrato de arrendamento

GE Boa Vista S.A.**13 Patrimônio Líquido****13.1 Capital social**

O capital social integralizado em 31.12.2024 é de R\$ 23.911 (R\$ 23.911, em 31.12.2023), composto por 23.911.989 ações ordinárias pertencentes a São Bento Investimento e Participações S.A.

13.2 Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros visa a cobertura do programa de investimento da Companhia, conforme o artigo 196 da Lei nº 6.404/1976, e é constituída com base em Orçamento de Capital proposto pelos órgãos da Administração para deliberação da Assembleia Geral, quando aplicável.

13.3 Proposta de distribuição de dividendos

	31.12.2024	31.12.2023
Base de cálculo para os dividendos		
Lucro líquido do exercício	559	(849)
Reserva legal (5%)	(28)	(43)
	531	(892)
Dividendos propostos		
Dividendos mínimos obrigatórios	132	201
Dividendo adicional proposto	399	605
	531	806
Valor do dividendo por ação	0,000022	0,000034

Conforme as disposições legais e estatutárias vigentes, a base de cálculo dos dividendos é obtida a partir do lucro líquido, diminuído da quota destinada à reserva legal.

A distribuição dos dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, exceto o dividendo adicional proposto que aguarda a deliberação em Assembleia dos Acionistas.

GE Boa Vista S.A.**13.4 Lucro líquido básico e diluído por ação**

	31.12.2024	31.12.2023
Numerador básico e diluído		
Resultado líquido básico e diluído alocado por classes de ações		
Lucro Líquido do Exercício	559	849
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	23.910.989	23.910.989
Resultado líquido do período básico e diluído por ação		
Resultado por ação ordinária	0,02338	0,03551

14 Receita Operacional Líquida

	31.12.2024	31.12.2023
Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR (leilão) e Bilaterais	16.097	15.681
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	356	419
(-) Provisão/Reversão para não performance de geração (NE 18.2.4)	(6.351)	(5.181)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(345)	(544)
(-) ICMS Substituição Tributária	(1.038)	(1.019)
	8.719	9.356

15 Custos e Despesas Operacionais

	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31.12.2024	31.12.2023
Energia elétrica comprada para revenda - CCEE	(359)	-	-	-	(359)	(417)
Encargos de uso da rede elétrica	(991)	-	-	-	(991)	(919)
Pessoal e administradores	-	-	(126)	-	(126)	(179)
Planos previdenciário e assistencial	-	-	(19)	-	(19)	(21)
Material	(17)	-	-	-	(17)	(3)
Serviços de terceiros	(2.056)	-	(31)	-	(2.087)	(2.140)
Depreciação e amortização	(2.440)	-	-	-	(2.440)	(2.416)
Arrendamento e aluguéis	(284)	(5)	-	-	(289)	(266)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(380)	-	(80)	(58)	(519)	(641)
	(6.527)	(5)	(256)	(58)	(6.847)	(7.002)

15.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis

No saldo dos custos de arrendamentos e aluguéis estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

GE Boa Vista S.A.**16 Resultado Financeiro**

	31.12.2024	31.12.2023
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	903	1.227
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	15	2
Outras receitas financeiras	4	26
	922	1.255
(-) Despesas financeiras		
Variação monetária e encargos da dívida	1.461	1.684
Outras despesas financeiras	194	214
	1.655	1.898
Líquido	(733)	(643)

17 Imposto de Renda e Contribuição Social

	31.12.2024		31.12.2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado	10.091	10.091	15.682	15.682
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	356	356	419	419
ICMS Substituição tributária	(1.038)	(1.038)	(1.019)	(1.019)
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	753	1.129	1.207	1.810
Receita Financeira	922	922	1.255	1.255
(-) Receita Financeira Provisionada	(163)	(163)	(785)	(785)
Base de cálculo Receita Financeira	759	759	470	470
(=) Base de cálculo	1.512	1.888	1.677	2.280
Aliquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%		10%	
Imposto de renda e contribuição social	354	170	392	203
Receita Financeira Provisionada	163	163	785	785
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41	15	196	71

17.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos (Passivo)

O valor total apresentado no passivo de R\$ 365 de Imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se ao diferimento sobre os rendimentos de aplicações financeiras.

17.2 Reforma tributária do consumo

A Emenda Constitucional nº 132, de 2023, instituiu a Reforma Tributária do Consumo no Brasil. A Lei Complementar nº 214, sancionada em 16.01.2025, regulamenta parcialmente a reforma, que ainda depende da conclusão da regulamentação no Senado. No setor elétrico, o diferimento da tributação minimizará os impactos, mas os efeitos completos só serão conhecidos após a regulamentação completa do novo sistema tributário. Não há impacto nas demonstrações financeiras de 2024

GE Boa Vista S.A.**18 Instrumentos Financeiros****18.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros**

	NE		31.12.2024		31.12.2023	
	nº	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	2	5.789	5.789	7.659	7.659
Títulos e valores mobiliários (b)	7	2	3.265	3.265	2.991	2.991
Custo amortizado						
Clientes (a)	5		1.315	1.315	1.889	1.889
Total dos ativos financeiros			10.369	10.369	12.539	12.539
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores (a)			254	254	275	275
Empréstimos e financiamentos (c)	11		16.568	15.814	19.374	23.095
Total dos passivos financeiros			16.822	16.068	19.649	23.370

Os diferentes níveis de hierarquia de valor justo são classificados conforme a seguir:

Nível 1: obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; e

Nível 2: obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

Apuração dos valores justos

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- Utilizado como premissa básica o custo da última captação realizada pela Copel, CDI + *spread* de 1,12%, para desconto do fluxo de pagamentos esperado.

18.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

18.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, resultantes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição ao risco de crédito	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa (a)	5.789	7.659
Títulos e valores mobiliários (a)	3.265	2.991
Clientes (b)	1.315	1.889
	10.369	12.539

GE Boa Vista S.A.

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.
- b) Risco de perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, relacionado a fatores internos e externos. A companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantém Contratos de Constituição de Garantias - CCG para cumprimento dos pagamentos. Além disso, possui contratos de venda de energia garantidos pela Conta de Energia de Reserva - CONER que é administrada pela CCEE. A Companhia considera baixo esse risco de crédito pois espera que o saldo seja compensado futuramente com débitos junto à CCEE.

18.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas. A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados ao controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil - Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2029, repetem-se os indicadores de 2028 até o horizonte da projeção.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo.

	NE	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
31.12.2024							
Empréstimos e financiamentos	10	324	756	3.408	15.239	1.557	21.284
Fornecedores	9	254	-	-	-	-	254
		578	756	3.408	15.239	1.557	21.538

Conforme divulgado na NE nº 10.3, a Companhia tem empréstimos e financiamentos com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que podem exigir a antecipação do pagamento destas obrigações.

18.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações.

GE Boa Vista S.A.

O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado. A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto na data das demonstrações financeiras, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base foram considerados os saldos contábeis registrados na data das demonstrações financeiras e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação do indicador CDI/Selic de 15,00% previsto na mediana das expectativas de mercado para 2024 do Relatório Focus do Bacen, e TJLP de 8,79%, calculado por projeção interna da Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 31.12.2024	Cenários Projetados - dez/2024		
			Provável	Adverso	Remoto
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa Selic	3.265	482	361	241
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos - BNDES	Alta TJLP	(16.568)	(1.457)	(1.821)	(2.185)

GE Boa Vista S.A.**18.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos**

Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica, comercializados por meio de leilões regulados, possuem cláusulas de performance de geração, as quais estabelecem um montante mínimo de entrega de energia, com periodicidade anual e/ou quadrienal. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento, o que pode implicar em produção de energia inferior ao montante mínimo de energia contratada. Tal descumprimento contratual pode comprometer receitas futuras da Companhia.

O aumento do passivo se deve ao fato de que os montantes a pagar estavam suspensos até 31.12.2024 em virtude das discussões no setor a respeito das restrições de geração dos parques eólicos (*constrained-off*). Além disso, após perturbação ocorrida no Sistema Interligado Nacional - SIN em 15.08.2023, o ONS, de forma preventiva, elevou a frequência das restrições, o que aumentou a restrição de geração de empreendimentos eólicos situados na região Nordeste. Estes eventos, de redução ou corte da geração de energia, principalmente em usinas eólicas e solares, se dão quando a produção supera a capacidade de consumo ou de transmissão do sistema elétrico. A questão é conhecida no setor elétrico como *curtailment*.

Em dezembro de 2023, o Tribunal Regional Federal da 1ª região (TRF1) acatou os argumentos da ABEEólica – Associação Brasileira de Energia Eólica e ABSOLAR – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica e determinou que a CCEE realizasse os pagamentos de compensações aos geradores na liquidação do mercado de curto prazo subsequente. Essa medida não foi cumprida pois a CCEE justificou que aguardava a definição das regras por parte da Aneel. Em julho, antes de qualquer regulamentação, a Aneel conseguiu a suspensão da decisão, argumentando ausência de urgência que justificasse a liminar. Em dezembro de 2024, o Tribunal Regional Federal da 1ª região (TRF1) decidiu liminarmente que os geradores têm direito ao ressarcimento pela energia não gerada devido a determinações do ONS (*curtailment*), restabelecendo a liminar anterior, porém sem retroagir ao momento em que foi suspensa anteriormente. Essa decisão dispõe que os geradores das fontes eólicas e solar voltem a ser compensados por eventos por restrição de operação, com efeitos futuros.

A Aneel recorreu da decisão e, em 22.01.2025, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgou procedente o pedido e suspendeu novamente a liminar concedida. Na decisão, o STJ argumenta que os prejuízos decorrentes do *curtailment* não podem ser repassados aos consumidores sem um exame mais aprofundado a respeito da tese relativa aos riscos inerentes da atividade empresarial. Considerando que a liminar foi derrubada antes da primeira liquidação financeira (que ocorreria no início de fevereiro), os geradores não chegaram a ser ressarcidos pelos cortes de geração realizados desde então. A ação judicial aguarda o julgamento do mérito.

GE Boa Vista S.A.

	circulante	não circulante	Total
Em 1º.01.2023	8.999	2.867	11.866
Provisão/Reversão	50	4.811	4.861
Transferências	2.562	(2.562)	-
Atualização	417	-	417
Pagamento/Ressarcimento	(276)	-	(276)
Em 31.12.2023	11.752	5.116	16.868
Provisão/Reversão	(621)	6.670	6.049
Transferências	5.643	(5.643)	-
Atualização	303	-	303
Pagamento/Ressarcimento	(6.006)	-	(6.006)
Em 31.12.2024	11.071	6.143	17.214

18.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio.

O endividamento em relação ao patrimônio líquido é apresentado a seguir

	31.12.2024	31.12.2023
Empréstimos e financiamentos	16.568	19.374
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5.789	7.659
(-) Títulos e valores mobiliários - garantias de contratos de dívidas	3.179	2.913
Dívida líquida	7.600	8.802
Patrimônio líquido	25.876	26.054
Endividamento em relação ao patrimônio líquido	0,29	0,34

19 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Apólice	Término da Vigência	Importância segurada
Seguro D&O (a)	28.03.2026	154.808
Riscos Operacionais	28.11.2025	86.799
Responsabilidade Civil Geral	28.03.2026	30.000
Garantia Judicial - Município São Bento do Norte	13.09.2026	10.361
Garantia de Pagamento - CHESF	19.11.2025	93

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 31.12.2024, de R\$ 6,1923.

Os seguros de garantia contratados possuem como avalista a Companhia Paranaense de Energia - Copel.

GE Boa Vista S.A.

20 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

20.1 Transações que não envolvem caixa

Conforme a NE 7.1, parte das adições do imobilizado, no montante de R\$ 538, tiveram origem na provisão para descomissionamento dos parques eólicos (NE nº 12).

As transações acima não envolveram caixa, motivo pelo qual não estão mencionadas na demonstração do fluxo de caixa.

Curitiba, 02 de abril de 2025

Marcio Raphael Ploszaj
Diretor Técnico

Adriano Fedalto
Diretor Administrativo-Financeiro

Michael Luiz de Souza
Contador CRC-PR-058084/O-0



GE Boa Vista S.A.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, como membros da Diretoria Executiva da GE Boa Vista S.A., sociedade de anônima de capital fechado, subsidiária integral da São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A., controlada indireta da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel), declaramos que:

(I) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. relativamente às demonstrações financeiras da GE Boa Vista S.A. de 31.12.2024; e

(II) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da GE Boa Vista S.A de 31.12.2024.

E, por ser verdade, firmamos a presente.

Curitiba, 02 de abril de 2025

MARCIO RAPHAEL PLOSZAJ
Diretor Técnico

ADRIANO FEDALTO
Diretor Administrativo-Financeiro



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
GE Boa Vista S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da GE Boa Vista S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do período anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 11 de abril de 2024, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



GE Boa Vista S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



GE Boa Vista S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 02 de abril de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by

Signed By: ADRIANO MACHADO 1961101899
CPF: 16021101899
Signing Time: 02/04/2025 17:44:58RT
© ICP-Brasil. CN: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
AC: SERASA RFB v1


Adriano Machado
Contador CRC PRO42584/O-7

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 7BCE3B4C-2569-44AD-A0AE-B7EB549CC81E

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: 7000 - GEBOAVISTADEZ24.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 33

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Renan Thielen

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

renan.thielen@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.2

Rastreamento de registros

Status: Original

02 de abril de 2025 | 15:10

Portador: Renan Thielen

renan.thielen@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

02 de abril de 2025 | 17:45

Portador: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

Eventos do signatário

Adriano Machado

a.machado@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

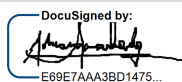
Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Assinatura



Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo

Usando endereço IP: 201.56.164.188

Registro de hora e data

Enviado: 02 de abril de 2025 | 15:10

Visualizado: 02 de abril de 2025 | 17:42

Assinado: 02 de abril de 2025 | 17:45

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Renan Thielen

renan.thielen@pwc.com

Manager

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Copiado

Enviado: 02 de abril de 2025 | 17:45

Visualizado: 02 de abril de 2025 | 17:45

Assinado: 02 de abril de 2025 | 17:45

Eventos com testemunhas

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos do tabelião

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	02 de abril de 2025 15:10
Entrega certificada	Segurança verificada	02 de abril de 2025 17:42
Assinatura concluída	Segurança verificada	02 de abril de 2025 17:45
Concluído	Segurança verificada	02 de abril de 2025 17:45

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------



Estas demonstrações financeiras
estão publicadas no site da Copel.
Utilize a câmera do seu smartphone
para ler o código ao lado.

